

Governo inicia concurso para contratar 2.400 militares

Notícias

Postado em: 04/03/2020

O governador Carlos Massa Ratinho Junior formalizou nesta terça-feira (03) o início do concurso para contratação de 2.400 policiais e bombeiros militares.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior formalizou nesta terça-feira (03) o início do concurso para contratação de 2.400 policiais e bombeiros militares. Em solenidade no Palácio Iguazu, o governador firmou o contrato com a Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar), que será a responsável pela organização do concurso. O contrato foi assinado, também, pelo secretário de Estado da Segurança Pública, Romulo Marinho; pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Péricles de Matos, e pelo reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca. O edital será lançado dez dias úteis após a publicação do contrato no Diário Oficial. As provas devem ocorrer ainda no primeiro semestre em diferentes cidades do Paraná. A expectativa do Núcleo de Concursos da UFPR é receber cerca de 150 mil inscrições, mais de quatro vezes o número de pessoas que prestaram o último vestibular da instituição, que teve 38 mil inscritos. Já o último concurso para a contratação de policiais foi em 2013 e teve 120 mil inscritos. Ratinho Junior destacou que o reforço no quadro de profissionais da segurança é uma ação prioritária e estratégica do governo, para continuar derrubando os índices de criminalidade no Estado. Até o terceiro trimestre do ano passado, houve redução de 16,6% no número de homicídios dolosos, 10,39% no de furtos e 19,28% no de roubos, comparado ao mesmo período do ano anterior. "É necessário repensar sempre os mecanismos e as tecnologias da área, mas não se faz segurança pública sem a presença física, sem a força e o preparo dos policiais. Damos início ao concurso para ter um contingente adequado para atender a população", afirmou o governador. "Sem o apoio dos deputados na aprovação da reforma administrativa, possivelmente não teríamos condições financeiras de fazer essas contratações que são estratégicas para o bom andamento da segurança pública do Paraná", disse. MAIS CONTRATAÇÕES - Além da PM, a Secretaria de Estado da Segurança Pública também prevê novos concursos para a Polícia Civil e para o Departamento Penitenciário do Paraná (Depen). De acordo com o secretário Romulo Marinho, a previsão é que a contratação dos aprovados aconteça até o final do ano. Eles passarão por uma capacitação pela PM para estarem aptos para irem às ruas ainda no primeiro semestre de 2021. "Entre março e abril do ano que vem queremos estar com esse pessoal pronto", afirmou Marinho. "A recomposição da parte de recursos humanos vai reajustar a presença policial nos municípios paranaenses, que precisam de um reforço de profissionais de segurança pública", ressaltou. "Na contramão do cenário nacional, o Paraná anuncia a contratação de mais 2,4 mil funcionários públicos. É importante não só para a comunidade, mas dentro de um contexto social", disse o coronel Péricles. "Mais policiais significa reforço da nossa presença nos bairros, em unidades especiais como o Bope e o Batalhão de Fronteira, garantindo uma aplicação eficiente e eficaz do policiamento", destacou o comandante. DESAFIO - Para o reitor da UFPR, a realização de um concurso deste porte é um desafio, mas expertise da instituição também confere credibilidade ao exame. "Do ponto de vista logístico, este concurso equivale a quatro vestibulares", salientou. "Mas o núcleo de concursos está preparado para responder à demanda e a universidade está satisfeita em poder contribuir com essa ação que tem uma repercussão tão importante para a comunidade paranaense", disse.

PROMOÇÕES E PROGRESSÕES - Em julho do ano passado, o governador Ratinho Junior liberou o avanço na carreira dos agentes de segurança do Estado. Foram 1.455 promoções na categoria de praças policiais e bombeiros militares e 2.461 progressões para os militares que cumpriram os requisitos legais em 2018 e em 2019. PRESENÇAS - Participaram da solenidade o vice-governador Darci Piana; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; o chefe da Casa Militar, tenente-coronel Welby Pereira Sales; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Samuel Prestes; o comandante da Academia Policial Militar do Guatupê, coronel Ronaldo de Abreu; o diretor-geral do Depen, Francioso Caricati; a vice-reitora da UFPR, Graciela Bolzón de Muniz; o diretor superintendente da Funpar, João da Silva Dias; e o diretor de Administração e Finanças, Enio Ponczek; e os deputados estaduais Hussein Bakri, Tiago Amaral, Soldado Adriano José, Mauro Moraes, Delegado Jacovós, Estacho, Emerson Bacil, Delegado Fernando, Marcel Micheletto, Alexandre Amaro e Cobra Repórter.